



DIANTE DO DINHEIRO

Examina em que se transforma o dinheiro nas tuas mãos, a fim de que possas ajuizar quanto ao proveito dos recursos passageiros que o Senhor te empresta à vida.

Não é o metal ou o papel da moeda circulante que te impõem prejuízos ao coração, mas sim o próprio sentimento com que deles te vales para

Intervalos

imergir a existência na sombra do tédio ou da enfermidade, do remorso ou da indisciplina.

* * *

Observa o que fazes e aprende a dirigir o dinheiro para que o dinheiro não te dirija.

* * *

Com alguns vinténs congregados, podes realmente adquirir a alegria e o socorro de muitos...

O leite à criança enferma e o livro que ampare a alguém...

O pão ao faminto e o remédio ao doente...

O estímulo ao companheiro que luta na solução de inquietantes problemas e a felicidade do irmão em prova, algemado a aflitivos débitos...

Muita gente, porém, mobiliza a posse de alguns dias na aquisição de dor para muitos anos, de vez que, acumulando a prata e o ouro da Terra para dominar e ferir, sujeita-se ao império de arrasadoras paixões, elevando-se pela convenção da moeda humana, à frente do mundo, e caindo em desequilíbrio diante da Eterna Lei.

* * *

Não temas o dinheiro dignamente conquistado, aprendendo, sobretudo, a produzi-lo com teu próprio suor; e, guiando-lhe os movimentos no ca-

minho do trabalho e da luz, da caridade e da educação, terás dele feito não mais o tiranizante senhor a encarcerar-te no estranho reino do azinharvare e da usura, da irreflexão ou da delinqüência, mas sim o companheiro leal e o servo amigo, a sustentar-te os passos para o Reino de Deus.

